

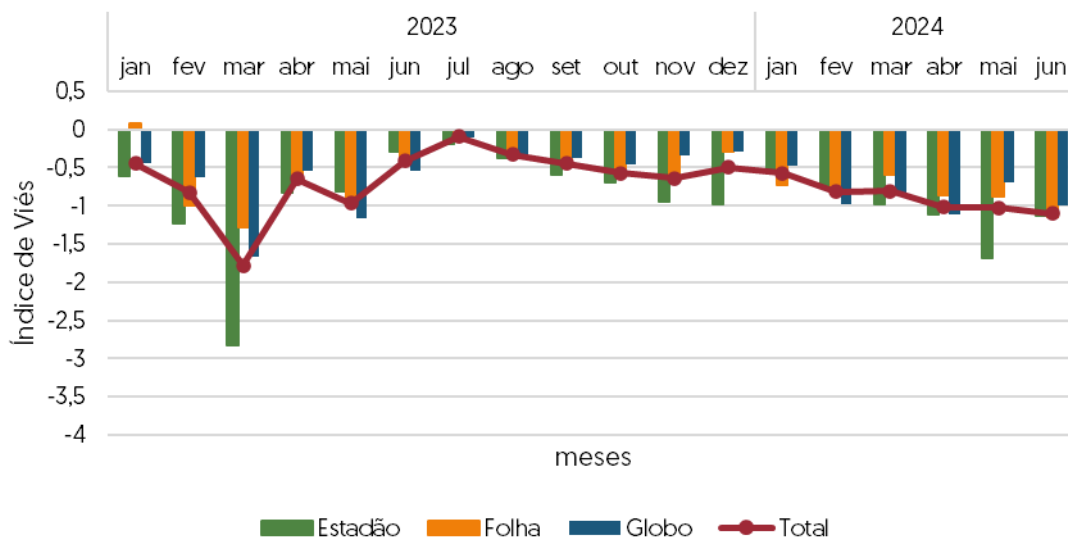
01/06/2024 – 07/06/2024

No DONI semanal, são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente Lula, ou algum personagem ou instituição do Executivo, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Nesta semana, foram analisados 108 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Governo x Congresso:** As publicações abordaram as mudanças na estratégia do Governo e o foco na agenda econômica.
- **Lula, o culpado:** A imprensa culpabilizou Lula pelos problemas do governo, afirmando que ele não se atualizou diante do novo equilíbrio de forças dentro do Congresso e as mudanças na sociedade brasileira.
- **E-commerce:** As publicações abordaram o acordo entre Lula e Lira como uma medida para reduzir a impopularidade da taxa de compras internacionais.
- **Estadão e Folha:** O Estadão registrou o maior número de editoriais negativos: 7 textos desfavoráveis ao governo e a Lula. A Folha concentrou a negatividade nas colunas: seis contrárias ao Governo e sete contra Lula.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)¹

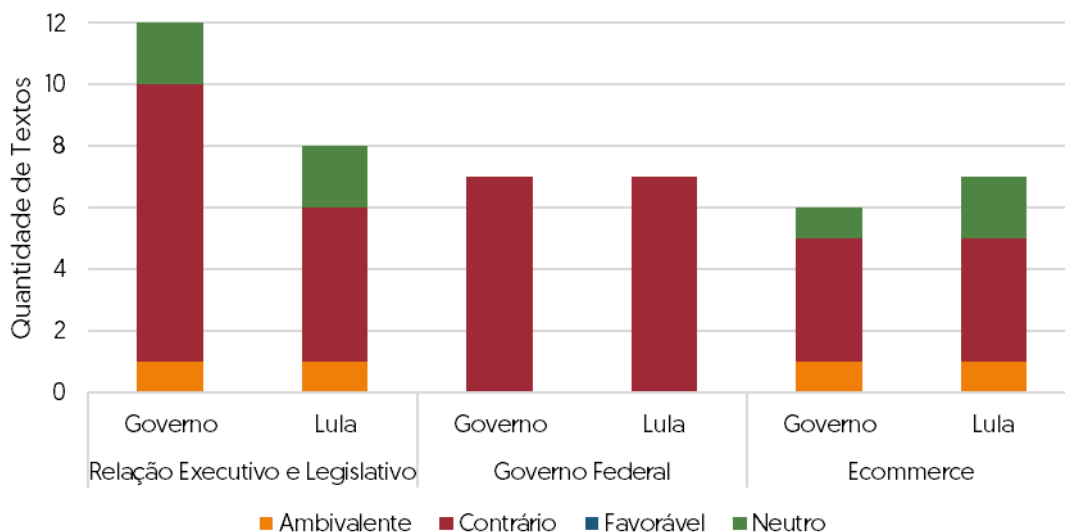


Em junho, o Globo superou seus concorrentes e foi o jornal com a maior proporção de textos desfavoráveis ao governo, com IV[1] de - 1,94, seguido pelo Estadão, com - 1,76, e a Folha, com IV de - 1,69. O IV acumulado do mês de junho é - 1,78. O mês está se

¹ As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

encaminhando para ser o segundo mais negativo da cobertura da imprensa sobre o governo.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

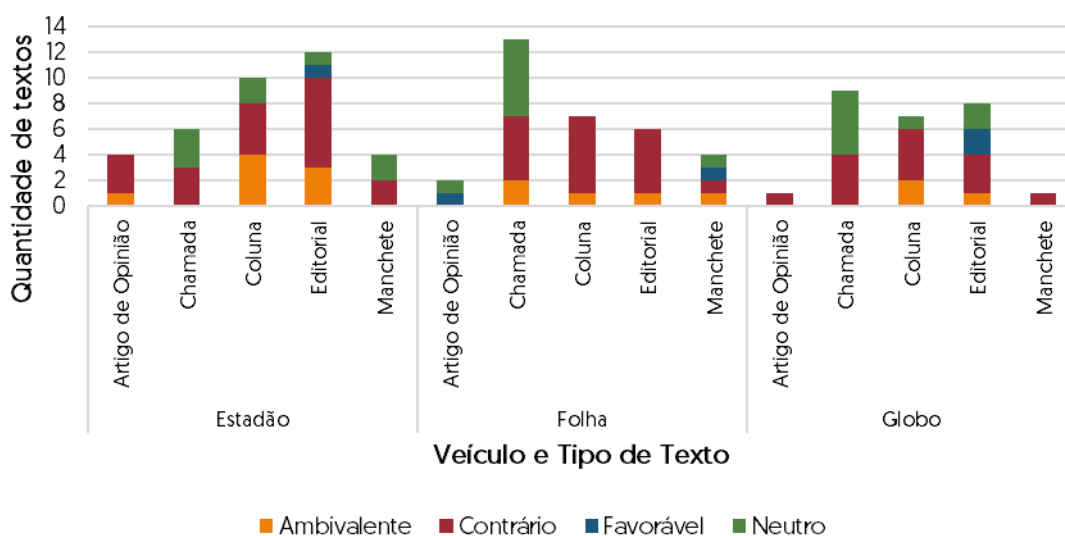


O destaque da semana foi a relação entre Executivo e Legislativo. As publicações priorizaram os problemas de articulação do governo, destacando as novas estratégias e uma suposta falta de adaptação de Lula ao novo equilíbrio de forças. Os textos pontuam que o governo priorizará a agenda econômica para não entrar em conflito com um parlamento conservador.

O segundo tema foi a discussão sobre o próprio Governo Federal. Os textos elegeram Lula como culpado e responsável pelos problemas do governo. A falta de ação do mandatário estaria atrapalhando a atuação de figuras consideradas importantes pelos jornais, como Simone Tebet (Planejamento) e o vice-presidente Geraldo Alckmin, prejudicando as aspirações de Lula para a eleição de 2026.

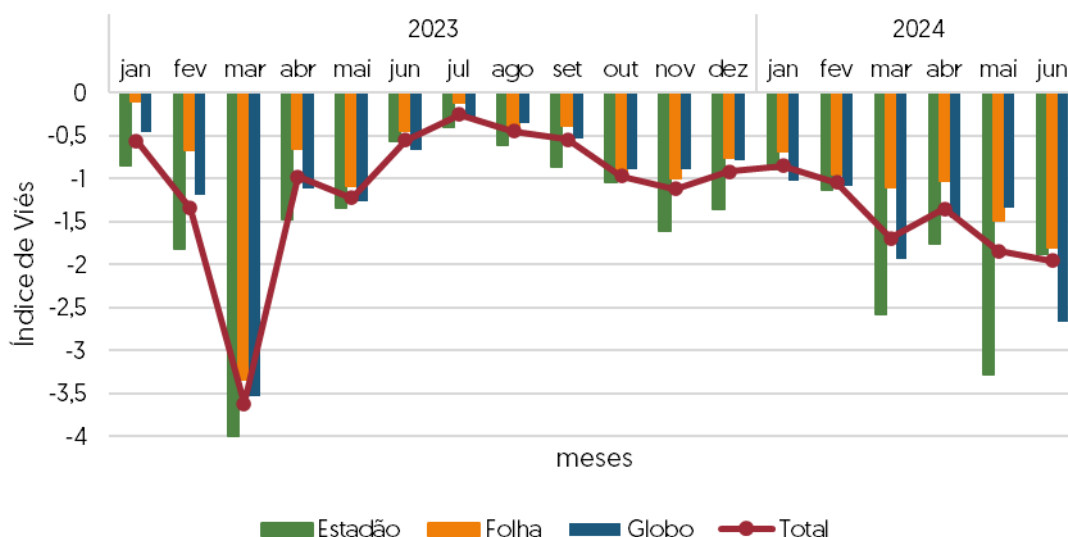
Finalmente, o terceiro assunto foi novamente a discussão sobre o E-commerce. Os jornais repetiram que a taxa não resolve o problema do acesso ao mercado brasileiro e o sistema tributário. Os jornais também pontuam que o acordo entre Arthur Lira (PP-AL) e Lula foi a saída para reduzir a impopularidade da medida.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto²



Nesta semana, a imprensa manteve um tom crítico ao Governo Federal, com textos negativos em quase todas as seções analisadas. O Globo e a Folha continuaram priorizando as abordagens desfavoráveis nas chamadas de capa, colunas e editoriais. Já o Estadão continua com uma produção abundante de editoriais negativos, essa semana acompanhado por um número significativo de colunas e artigos de opinião da mesma natureza. Os sete editoriais desfavoráveis do Estadão de um lado, e as sete chamadas negativas e as seis colunas contrárias da Folha, desta semana, demonstram a disposição oposicionista dos jornais paulistas.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal

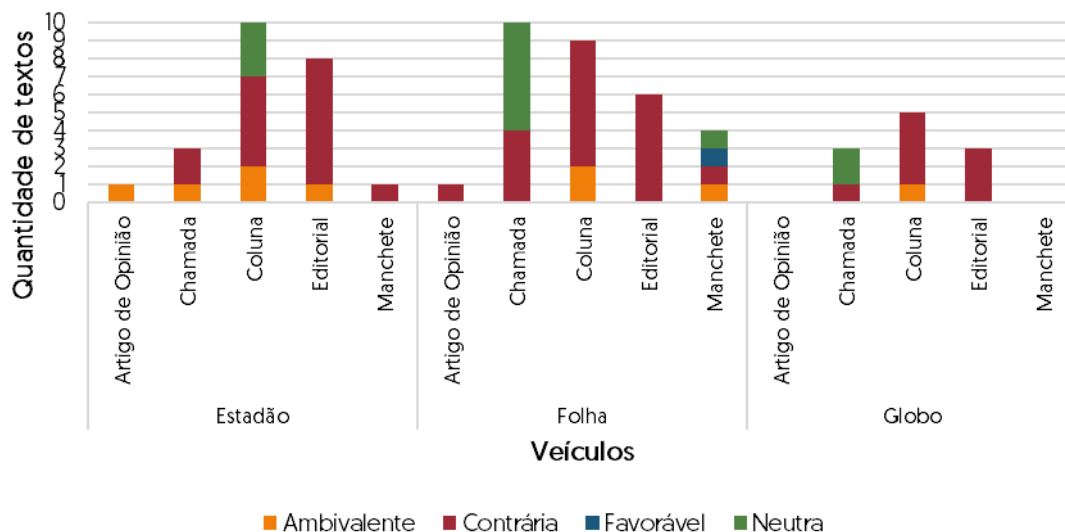


O mês de junho se inicia com O Globo como o jornal com o IV mais negativo da cobertura de Lula, com IV de - 2,67. O Estadão vem em segundo com um IV de - 1,87, enquanto o IV da

² Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Folha foi - 1,8. O IV total de junho até o momento é - 1,95. Junho está se encaminhando para ser o segundo mês mais negativo da cobertura do terceiro mandato de Lula.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Ainda que o IV de o Globo tenha sido superior ao de seus pares, o gráfico acima mostra que o Estadão continua fazendo a oposição mais ferrenha a Lula, dedicando-lhe uma cobertura amplamente negativa, com destaque para sete editoriais contrários e cinco colunas desfavoráveis ao petista.

Numericamente a Folha superou os outros diários no quesito textos contrários a Lula, com uma carga pesada de editoriais, 6, e um igual número de colunas de mesma natureza, o que mostra a disposição do jornal de contratar colunistas que assumam as mesmas posições dos editores. No Globo, os destaques desfavoráveis também foram as colunas e editoriais, mas a cobertura de Lula essa semana foi menos intensa.

Em resumo, os jornais esta semana continuaram dar mostras de alta politização, privilegiando a publicação de textos com opiniões similares àquelas esposadas por seus editorialistas e proprietários. A fraca presença de ambivalentes nos textos de opinião mostra sua falta de disposição para levar em conta argumentos que divirjam de sua militância oposicionista. Tampouco os jornais divergem muito entre si, pois elegem sempre os mesmos itens da agenda e se posicionam todos de maneira muito similar. Mais uma semana em que falta pluralismo interno³ e externo⁴ da grande imprensa brasileira.

³ O pluralismo interno é quando meio de comunicação se esforça para apresentar a seu leitorado as diversas opiniões em debate.

⁴ O pluralismo externo é quando diferentes meios de comunicação expressam os diferentes pontos de vista em debate, em um determinado ecossistema midiático.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio



INCT Instituto da
Democracia
e da Democratização
da Comunicação